

Empréstimo Proibido

CO 43 637-3
22 11 78

3330

GRACÃO

QUE

NA SOLEMNIDADE DA IMMACULADA
CONCEIÇÃO DE MARIA SANTÍSSIMA,
CELEBRADA POR OCCASIÃO

DA

DECISÃO DOG. ATICA DESTE AUGUSTO MYSTERIO

RECITOU

NA CAPELLA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DA
CAPITAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
EM O DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1855.

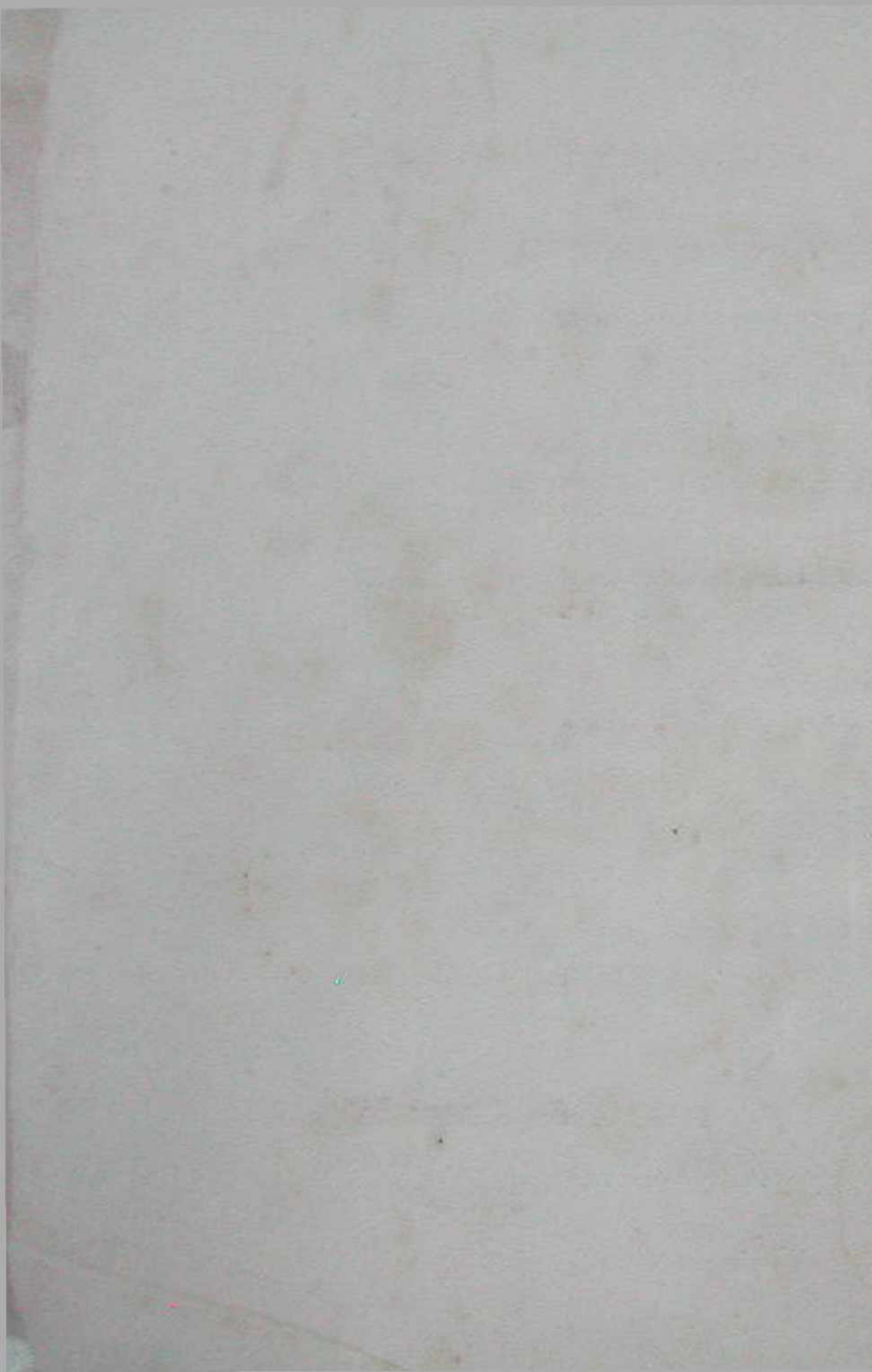
O P. Joaquim G. O e Paiva,

CAVALLEIRO DA ORDEM DE CHRISTO E DA
IMPERIAL DA ROZA,

MEMBRO D'ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL, SOCIO
EFFECTIVO DO GYMNASIO BRAZILEIRO, E D'ASSOCIAÇÃO CATHARI-
NESE PROMOTORA DO COMMERCIO,

AGRICULTURA E ARTES, E CORRESPONDENTE DA SOCIEDADE
CONTRA O TRAFICO D'AFRICANOS,

PROMOTORA DA COLONISAÇÃO E CIVILISAÇÃO DOS INDI-
GENAS, E D'AUXILIADORA DA INDUSTRIA NACIONAL DO
RIO DE JANEIRO, VIGARIO CELLADO NA IGLEJA PAROCHIAL DE
NOSSA SENHORA DO DESTERRO LA CAPITAL
DA PORVINCIA DE SANTA CATHARINA etc. etc.



AO EXM. E REVERENDISSIMO

SR. D. MANOEL DO MONTE RODRIGUES DE ARAUJO,

BISPO DO RIO DE JANEIRO, DO CONSELHO DE
S. M. O IMPERADOR,
SEU CAPELLÃO MO'R, CONDE DE IRAJA', PRELADO DOMESTICO
DE SUA SANTIDADE,
ASSISTENTE AO SOLIO PONTIFICIO,
GRAM CRUZ DAS ORDENS DE S. JANUARIO E DE FRANCISCO
PRIMEIRO DO REINO DAS DUAS SICILIAS,
GRANDE DIGNITARIO DA IMPERIAL ORDEM DA ROSA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO,
etc. etc. etc.

EM TESTEMUNHO DE RESPEITO E ALTA
CONSIDERAÇÃO

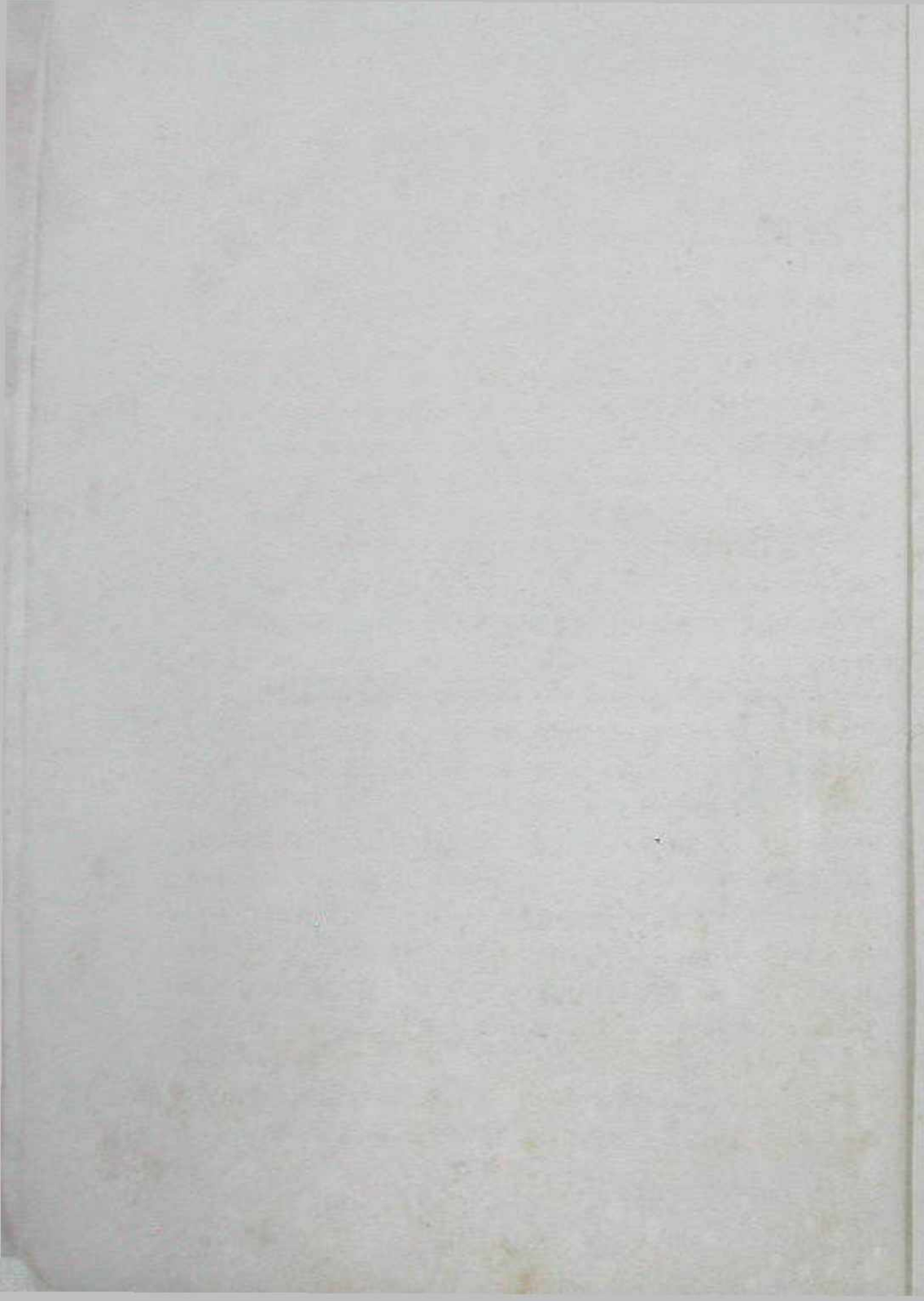
OFFERECE 1

o mais humilde de seus snbditos,

o autor.



00436373



ORAÇÃO.

Maria, de qua natus est Jesus,
S. Matheus Cap. 1.^o

Quem he essa creatura, que caminha magestosa, como a aurora quando assoma no horisonte; bella como a lua, escolhida como o sol, e respeitavel como valente exercito postado em ordem de batalha? Quem he essa filha bem amada, concebida antes dos seculos, conscia dos arcanos da Divindade, que marchando tranquilla pela superficie dos abysmos, ajuda a organizar a espantosa machina do Universo, marcando as orbitas dos planetas, equilibrando os elementos, e prescrevendo aos mares impetiveis limites? Quem he essa virgem tão formosa, que semelhante á esposa dos cantares, não podendo conciliar as doçuras do somno, alta noite deixa seu leito de rixas, e corre as ruas da Cidade em busca do consorte amado, sem temer as pedras, que ferem seus delicados pés, o orvalho que humedece a elegante madeixa, nem os guardas, que surdos a seus rogos, e insensiveis ás suas lagrimas, rasgão-lhe as roupas e a cobrem de insultos? Quem he essa esposa predilecta, que, qual Esther, adornada de preciosas galas he introduzida nos paços d' Assuero, e encanta com sua belleza o terrivel Monarcha, que estendendo sobre ella o regio sceptro a isenta da rigorosa Lei, que comprehendia a todos os vassallos? Ah! he a formosa Israelita, reserva-

da do contagio universal, para conceber em suas entranhas puríssimas a victima propiciatoria da nossa Redempção ! . He Maria a Esposa do Eterno, que dotada da pureza dos Anjos, baixou á terra para dar á luz o Desejado das nações ! *Maria de qua natus est Jesus.*

Alegre te, Santa Igreja ! Despe os vestidos de dó, com que á pouco imploravas a misericórdia do Senhor, na presença de um terrível flagello, e ataviada de festivas gallas, corre ao encontro da Imperatriz do Céu ! Enxuga as lagrimas de tua dôr, abafa os gemidos de tua agonia, e com semelhante risinho entôa harmoniosos canticos de gloria á Soberana do Universo ! Vamgs ; vamos contemplar a formosa Esposa, que descendo do Firmamento sobre nuvens de Anjos, entra no Templo de Jerusalem, para depositar nos braços do Consorte o precioso fructo de seu amor ! . . . Oh como he bella essa Virgem, em cuja creação a Divindade se esmerou, esgotando toda a sabedoria ! Que dotes tão sublimes . . . que perfeições exccelsas . . . que torrentes de graças enriquecem essa creatura divinal, que tão augusta missão vem cumprir sobre a terra ! Ah ! . . é quanto mais encantadora hoje se offerece aos nossos olhos ! Eu diviso sobre o seu diadema mais um titulo de gloria : *Tota pulchra es, Mariâ et macula originalis non est in te.* E' este mesmo titulo o objecto de nossos respeitos : é em seu louvor, que nossas hymnos se elevão hoje ao Throno do Eterno, he em sua honra que ductos de puro incenso envolvem seus altares. Exultai pois, amados filhos, em torno de vossa Mãe e possuidos de um santo enthusiasmo, exclamai em transporte de amor filial : salve, Virgem Immaculada em vossa Conceição ! Salve, ó escolhida entre todas as mulheres para conceber o doce penhor de nossa Redempção ! Salve au-

gusto Sacratio reservado para n'elle operar-se o estupendo mysterio da encarnação do Filho !

Na verdade a immaculada Conceição de Maria já não he hoje um facto controverso ; mas um dogma de Fé. O Senhor escutou as vozes de seu povo, que a tantos seculos suspirava por ver reconhecido esse grande privilegio da Mãe do Redemptor: desapareceu a ardua questão que por tantos tempos occupou a attenção dos Pontífices e Santos Padres da Igreja: e a Virgem cercada da aureola de gloria, que lhe competia, apresenta-se hoje no meio de seus filhos, para receber o devido tributo de nosso amor e admiração.

O homem, senhores, arrastado por sua cobiça do seio da innocencia, em que havia sido creado, precipitou-se em um abysmo de misérias, arrastando em sua queda toda a infeliz posteridade. Porém o Creador sempre compassivo com a desgraça de seus filhos, lhes promette um Redemptor, que seria o Medianeiro para a conciliação entre o Deos offendido e a humanidade delinquente. Esta promessa devia cumprir-se: mas para que o salvador se humanisasse sobre a terra, era mister que uma das filhas de Adão participando da humanidade, não partilhasse a nodoa do peccado: e por isso foi reservada da geral corrupção uma Virgem, nascendo embera na terra já manchada da culpa.

Deos Omnipotente ! Deos Justo ! Deos Misericordioso, a fragil razaõ do homem não basta para penetrar os vossos juizos: poderá apenas admirar os vossos prodigios. Punistes o genero humano com as consequencias de seu mesmo crime, e compadecendo-vos de sua infelicidade reservastes da nodoa fatal uma Virgem, em cujo seio deveria fulgurar a nossa esperanza, depois de calcada a cabeça da orgulhosa serpente do Eden: *Ipsa conteret caput tuum.*

Esta terrível sentença fulminada contra o dragão, descortinou nos arcanos do futuro o especial privilegio, pelo qual Maria Santissima aniquilando o poder do espirito das trevas appareceria radiante de gloria, e isenta da menor sombra de culpa, para offerecer ás gerações vindouras a palma de seu estrondoso triumpho. Este grande vaticinio foi seguido em todos os tempos de innumeradas figuras, que symbolisaram a Conceição Immaculada: a Igreja em todos os seculos honrou a Virgem, reconhecendo n'ella este sublimado titulo: os Santos Padres com seus escriptos confirmaram este nobre pensamento: os Fieis por mais de uma vez supplicaram á Cadeira de S. Pedro a definição d'este artigo de creença universal, e o Santissimo Padre Pio IX annuindo com paternal disvello aos desejos de todo o christianismo, acaba de declarar Dogma de Fé a Immaculada Conceição de Maria. Decidio pois o Vigario de Christo na Terra: fallou p'r elle o Espirito Santo: do vaticano despedio a verdade seus raios por todo o mundo: está reconhecida na Virgem essa magnifica prerogativa: a ninguém mais he dado contestar. *Locus est Petrus, finita est causa.*

Eis aqui, senhores, o grandioso assumpto, que hoje vos reúne neste templo. Possa o nosso coração ardendo nas puras chammas de um amor sincero, tributar á mais extremosa das Mães homenagens dignas da Sobera e dos Anjos. Este dia, em que pela vez primeira na mais amena, pacifica, e religiosa Ilha d'America do Sul se solemnisa o grande triumpho de Maria marcará uma epocha illustre, que gravada nos corações dos devotos da Santissima Virgem, permanecerá indelelvel, em quanto aquelles palpitem.

Virgem Amabilissima, vós conheceis quanto he sublime o objecto que me traz a este lugar; e que minhas forças são

minhas , para desempenhar dignamente tão ardua, quã preexcelsa missão. Correm no momento , em que todos os vossos filhos, rompendo em entusiásticos louvores vos exaltão, e engrandecem com seus cultos, eu não poderia deixar de oferecer ao menos uma flor-sinha colhida de meu pobre jardim , para ajudar a ornar a celestial corôa, que os anjos vos tecem em honra do nobre título de Immaculada com que vos proclamou o Christianismo. Aceitai pois, Senhora, este mequinho tributo de meu amor , e devoção ; e tocando os meus lábios com a taça de vossas graças, illuminai o meu espirito , para que minhas expressões sejam dignas de vós, e possam corresponder a ardente fé, que vejo abraçar os corações de minhas ovelhas.

Tão assombrosas são as maravilhas com que a omnipotência de um Deus se manifesta ás creaturas, que a cada momento e para qualquer parte, a que se dirijão nossas vistas , encontramos motivos de admiração e de reconhecimento eterno. Elevai, senhores, os olhos ao Céu: contemplai o firmamento refulgente de brilhantes estrellas: contaí se he possível o infinito numero de globos luminosos , cujo espectaculo nos encanta: vede quantos planetas mui superiores em grandeza , ao que habitamos, rolão em perfeito equilibrio nas regiões do espaço: considerai o sol que nos forma os dias, e com seu calor vivifica a Natureza ; a lua, que espancando as trevas da noite, transmite á terra seu estimavel clarão: admirai em summa a magnificencia d'essa portentosa obra, e exclamai : alli he a magestosa morada do creador. Descei agora vossas vistas á terra: considerai a fertilidade de seus campos, produzindo deliciosos fructos e variadas flores : as torrentes de crystalinas aguas, que despenhando-se dos rochedos veem fecundar a terra de sua benéfica influencia :

medi a profundidade do Oceano, aquem o Dedo do Eterno riscou por limites alvejadas praias: vêde a serie immensa de annuaes, que povôão o globo, e dizei: aqui habita o homem, uma das obras mais perfectas da Divindade, dotado de uma razao que lhe aponta a vereda da virtude; de uma liberdade para escolher entre o mal e o bem, e possuindo em seu coração um codigo de preceitos sublimes e eternos, gravados em caracteres de fogo pelo proprio Legislador que promulgou as leis da Natureza. Assim constituiu o Creator o homem monarcha do globo, no meio de um Paraizo de delicias. Na verdade o Eden era a sua morada: aqui reinava uma primavera eterna: offerecia-se á vista formosas planicies cortadas de limpidos riheiros: cedros magestosos, e soberbas palmeiras convidavaõ á sua sombra; as mais perigrinas flores desabrochando ao benefico orvalho da manhã, perfumavaõ esta habitação de delicias; doirados pomos pendendo das arvores, offereciaõ um nectar celeste; delicadas avezinhas entôã harmoniosos canticos ensinados pelos Anjos: o sol aqui resplandecia com todo o seu claraõ; as estrellas que esmaltão o firmamento apresentavaõ todo o seu brilho: em summa nosso primeiro Pai gosava de uma perfeita ventura.

Mas ... ah! quam, passageiro foi esse estado de verdadeira felicidade! o espirito das trevas não pôde vêr sem inveja uma creatura tão ditosa: recordando-se de seu antigo estado, e considerando o presente morde-se de raiva, e protesta infelicitar o homem. Adão illudido por esse inimigo fatal, desobedece ao preceito de seu Deos, e levado pela esperanza de igualar-se ao Creator, arroja-se á um abysmo de desgraças, envolvendo n'esta queda seus infelizes descendentes.

Oh funesto delicto que repentina mudança operas no Universo. Já as planicies do Eden se convertem em aridas mon-

tanhas: os astros abafão sua luz: as flores, os fructos murchão em seu verdor: os encantos da natureza abandonão esse lugar amaldiçoado. E Adão?... ei-lo que treme, e foge espavorido, envergonhado de sua culpa: as paixões que a pouco dormião tranquillãs á sombra da innocencia, despertão para dominar o homem, e mais depressa arrojão-lo a um pelago de crimes. Seu bemfeitor ultrajado o repelle de sua presença: o detesta o amaldiçoa... mas não para sempre; oh Misericordia Infinita! O extremoso Pai não pode deixar de compadecer-se de sua creatura tão amada, antes da culpa, e promette-lhe um Reparador, que passados muitos seculos, expiaria esse grande delicto á custo do maior dos sacrificios. Esta promessa consoladora devia cumprir-se.

Mas como era possível que a Divindade assumisse a humanidade, se toda esta se tinha manchado da culpa de seu primeiro Pai? Como era possível que a innocencia se identificasse com o crime? A providencia de um Deos condemnando o homem, reservou do geral contagio uma Filha dos mesmos homens para servir de Sacrario a Victima da futura Redempção. Deos vóou em socorro de sua Mãe, assim se exprime S. Pedro Damião, e a isentou da macula original por uma distincção reservada á sua augusta Maternidade.

Decorrerão entretanto os seculos, que devião preceder á suspirada vinda do Libertador, e a Virgem escolhida nasce; e nasce mysteriosamente por que a longa esterilidade de sua Mãe fôra um prognostico da grandeza do fructo, que acabava de receber em seus braços. No decurso de sua infancia, Maria cultiva de coração todas as virtudes: desposa se; mas um reciproco voto de perpetua castidade a liga, e a seu esposo: em summa dedica-se toda ao seu Creador. Como é admira-

vel esta virgem, exclama S. Epiphanio, que deixa após si os mesmos Anjos!

N'esse dia em que uma nova estrella surgiu no horizonte; n'esse dia destinado para annunciar-se a terra o suspirado Messias, o Archânjo á saúde cheia de graça, e bem dita entre todas as mulheres. E como poderia caber lha tal nome si ella não houvesse nascido pura e immaculada! O Deus Omnipotente e Impeccavel, meus irmãos, devia escolher, e de facto escolheu para receptaculo da Illustre Victima da redempção humana, Aquella diante de quem prostão-se os Anjos no Céo, e os homens na terra; uma Virgem innocente, pura, e santificada desde o primeiro instante de sua existencia: e a exceptuou da horrivel pena fulminada contra a descendencia do primeiro Progenitor. Na verdade si o Pai do genero humano, pergunta o Doutor Angelico, entrou na vida cheio de innocencia, poderia ser concebida em peccado a Primogenita da Redempção?

Por tanto, senhores, Maria Santissima foi immaculada em sua mysteriosa Conceição, e é revestida deste sublime privilegio, que ella se nos apresenta Symbolisada n'essa Arca, que salvando diluvio a familia do justo Noé. Deixemos fallar sobre este ponto o eloquente Monte Alverne paraphrasando com tanta poesia os pensamentos do sabio Arcebispo de Milão: «Vêde esta Arca mysteriosa, «construida com as dimensões traçadas por a Sabedoria «Eterna, vogando segura no meio das aguas, que fazem «do pedaços as portas de ferro lançadas nas gargantas «dos abysmos, tinham engulido o Universo: Vêde-a zom- «bar do furor das ondas irritadas, por que guardava as «primicias da geração futura: Não vos surprehenda; ó

« o emblema de Maria, vencedora da morte, escapando á in-
 « nundação geral do peccado, porque devia trazer um novo sol
 « e a esperança da nova raça ! Observai esta pomba, que equi-
 « libra seu vôo sobre os cadáveres corrompidos das nações, o
 « que sem manchar seus pés na corrupção geral que cobria
 « toda a terra, ainda exalando o halito impetado da morte,
 « volta á Arca levando á família amedrontada com o ruído
 « do trovão, e com o apparato horrendo da vingança divina, o
 « signal da reconciliação e da misericórdia : era a imagem de
 « Maria, era o symbolo da Virgem, que seria chamada
 « pelo esposo sua pomba e a mais perfeita de todas as cr a-
 « turas, — *Una est columba mea, Una est perfecta mea,*
 « Unica e perfeita porque só ella foi isenta do contagio da
 « culpa original.

Se folhearinos os sagrados Livros ainda encontraremos um
 cem numero de symbolos, com que foi representada essa Vir-
 gem que adornada da pureza dos Anjos não seria embaçada
 pela menor sombra de peccado. Sim, Maria é o hortio fecho-
 do aonde não penetra o dragão. E' a torre de David d'onde
 pendem mil escudos para impedir a que se não aproximem
 os inimigos. E' o vello de Gedeão, que rezeando o orvalho
 celeste não participa dos vapores da terra. E' essa Virgem
 vestida do sol, calçada da Lua, e coroada de estrellas. Maria,
 é a gloria de Jerusalém, a alegria de Israel, e a honra do
 nosso povo. *Tu gloria Jerusalem. Tu letitia Israel, Tu*
honorificentia populi nostri!

Finalmente a pureza de Maria em sua mysteriosa Concei-
 ção manifesta-se tambem nessas palavras cheias de amor, que
 lemos no Cantico dos Canticos : *Levertere, revertere, Sula-*
mites, revertere, revertere, ut intueamur-te — Volta te, vol-
 ta te, Sulamites, volta te, volta-te para que vejamos bem a

tua formosura. Ora ninguém duvida que é nesse livro em que se exaltão mais sublimemente as excellencias e prerogativas da Mãe e é apoiado n'este principio que alguns dos Santos Padres, e sob a autoridade destes um pio escriptor do nosso tempo (*) descobrem na repetição da palavra — revertere — as quatro epochas em que se tem definido os inclitos privilegios da Mãe de Deus, por occasião das questões, que se tem suscitado, a semelhante respeito, ficando em todos os tempos mais resplandecente a formosura da Rainha dos Anjos.

Os Nestorianos foram os primeiros hereses que appareceram negando ser Maria Santissima verdadeira Mãe de Deus. Esta terrivel heresia, que atacava tão manifestamente a Divindade de Jezus Christo, causou a maior sensação em toda a Igreja, e a maior parte dos fieis, sempre devotados á causa da Virgem Co redemptora, preparavão-se a conservar por todos os meios, e com o sacrificio da propria vida, se fosse mister, a alta prerogativa, que se disputava á Maria. Dazentos e tantos Bispos se reuniram no Concilio de Epheso, e examinando este ponto com a devida madureza, decidiram em resultado que Maria Santissima era verdadeira Mãe de Deus. Eis verificado o primeiro revertere.

Não tardaram os Helvedianos a contestar a virgindade da Senhora depois do parto, procurando dest'arte marear com seu halito pestifero, aquella que havia sido reservada de toda a culpa, e revestida de uma pureza angelica, para conceber e alimentar aos seus peitos o proprio filho

(*) O Sr. Fidelis Honorio da Silva dos Santos Pereira na sua dissertação sobre a Immaculada Conceição de Maria Vrgem,

de Deus. Esta questão foi submettida aos Padres de varios Sinodos, entre elles os do Concilio Latheranense, e definiram que Maria permanecera Virgem, antes do parto, no parto, e depois do parto. Eis realiado tambem o segundo revertere.

Calvino, Brenzio e outros ministros de Satanaz para que entre seus erros não deixasse de apparecer algum, que deslustrasse a gloria da Mãe do Redemptor, possuidos do espirito de blasfemia, ousaram attribuir-lhe peccado actual ao menos venalmente. A Igreja não pôde tolerar, que por muito tempo grassasse semelhante heresia. Duzentos e setenta Bispos do Concilio Tridentino declararam unanimemente — que a Igreja reconhecia, e definia, que a Senhora por especial privilegio fora isenta de todo o peccado actual. Eis o terceiro revertere cumprido.

Restava ainda a realisar-se o quarto — si Maria Santissima incorrera no peccado original ao menos no primeira instante de sua Conceição, e é esta gloriosa decisão que partindo do Vaticano, percorre todos os paizes do Christianismo, e que enchendo hoje nossos corações de um santo, e inefavel jubilo nos reúne ante os altares d' aquella Senhora, para saudal a Immaculada em sua Conceição! Eis finalmente verificado o quarto revertere da formosa Sulamites. *Revertere, revertere, Sulamites, revertere revertere ut intueamur te.*

Estão pois satisfeitos os votos da Igreja e á Sua Santidade o actual Soberano Pontifice cabe a corôa de immortalidade, que tecerá todo o Christianismo, pela famosa Decisão da Conceição Immaculada, essa sublime prerogativa, essa brilhante pedra que vai adornar o precioso diadema de Maria. Sim foi no dia 2 de Fevereiro do an-

no de mil oito centos e quarenta e nove, que achando-se em Gaeta o Santissimo Padre Pio IX expedia suas lettras aos Patriarchas, Arcebispos, Bispos, Parochos, Doutores Simplicios Sacerdotes e mais Fieis convidando-os a ajudal-o com suas luzes, e implorarem o auxilio divino, a fim de ser esclarecido pela verdade, na decisão de tão alto e magestoso dogma. N'esta sagrada obra o Espirito Santo illuminou os entendimentos, e dirigio as pennas dos insignes e pios varões a quem havia sido confiado o exame de tão augusto mysterio, a Conceição Immaculada de Maria foi proclamada Dogma de Fé pelo mesmo Soberano Pontifice em o memoravel dia 8 de Dezembro do anno de mil oito centos e cincoenta e quatro, e todo o Christianismo transportado do prazer acollido com inexprimivel enthusiasmo a definição da honorifica prerogativa, que o illustre successor de S. Pedro acaba^{da} reconhecer na Santissima Virgem, nossa extremosa Mãe e Constante Protectora.

Tal é o importante successo que acaba de ser annuciado com palavras cheias de unção evangelica pelo nosso Digno relado Diocesano, tão veneravel por suas virtudes e sciencias, por occasião de conceder ás Religiosas Carmelitas da Capital do Imperio faculdade para desde já solemnisarem a Decisão deste grande Dogma, graça que tambem concedeo aos R.^{mos} P. Missionarios desta Cidade para festejarem nesta Capella em que nos achamos aquella Gloriosa Virgem sob o novo titulo de Immaculada em sua Misteriosa Conceição.

Por tão assignalado acontecimento, posto que esse acto não fez mais do que reconhecer como Dogma o titulo de *Immaculada*, que por justiça vos competia, e já a muitos seculos vos era attribuido por todos os fieis, acceptai Senhora estes cultos, como um tributo de nossa gratidão. Derramai nos coraço-

es de vossos filhos o cofre de graças celestiaes, com que vos enriqueceo o Eterno, inspirai-lhes o amor da virtude para que se tornem dignos da protecção vossa, cumprindo neste mundo os preceitos que vosso querido Filho celou com seu precioso Sangue no alto do Golgotha, a fim de alcançarem no Paraíso o premio aos bons sómente promettido.

ASSIM SEJA.



ERRATAS NOTAVEIS.

Paginas	Linhas	Erros	Emendas
7. ^a	12	arrancando	arrancado
8. ^a	13	nnuindo	annuindo
9. ^a	19	recalmado	recamado
10. ^a	18	entoão	entoavão
»	26	o Adão	Adão
12. ^a	22	Salve	Salva
14. ^a	3	Maio	Maria
»	4	Sanios	Santos
»	17	preparavão	preparavão-se
»	18	propria	propria vida
»	25	marcar	marear
16. ^a	16	acaba	acabava
17. ^a	2	inspirai lhe	inspirai-lhes

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Biblioteca Central - Evolução

do
Família Lucas Boiteux

14/6/67

José Feliciano Pereira Siqueira

Empréstimo Proibido